

DANÇAS TRADICIONAIS- DO ABSTRATO AO MUNDO DIGITAL

TRADITIONAL DANCES - FROM THE ABSTRACT TO THE DIGITAL WORLD

*Fernanda Colli*¹ – SESI 349 Araçatuba

Resumo

Quando nos referimos ao termo *raízes culturais* estamos nos referindo à história da construção dos elementos culturais ou das manifestações culturais de uma região. Utilizando os fundamentos teóricos de Giffoni e Verderi, o objetivo deste trabalho é explicar sobre a contribuição das danças folclóricas em especial a dança catira, como uma forma de valorização do contexto cultural de uma sociedade, utilizando a linguagem da dança como possibilidade de conhecimento histórico-social, como elemento de pesquisa e de grande contribuição para o engajamento e o pertencimento dos estudantes à comunidade escolar local, além de se tornar um recurso transformador no ambiente escolar por potencializar a individualidade de cada estudante em seu desenvolvimento motor, cognitivo, social, afetivo e da expressão corporal, aliadas à tecnologia do mundo contemporâneo, constatado nos trabalhos realizados no Centro Educacional Sesi 349 da cidade de Araçatuba, noroeste paulista.

Palavras-chave: tradição; danças; arte; contemporaneidade.

Abstract

When we refer to the term cultural roots we are referring to the history of the construction of cultural elements or cultural manifestations of a region. Using the theoretical foundations of Giffoni and Verderi, the objective of this work is to explain the contribution of folk dances, especially the catira dance, as a way of valuing the cultural context of a society, using the language of dance as a possibility of historical knowledge- social, as an element of research and a great contribution to the engagement and belonging of students to the local school community, in addition to becoming a transformative resource in the school environment by enhancing the individuality of each student in their motor, cognitive, social, affective development and body expression, combined with the technology of the contemporary world, seen in the work carried out at the Centro Educacional Sesi 349 in the city of Araçatuba, northwest of São Paulo.

Keywords: tradition; dances; art; contemporary.

¹ Graduada em Artes e Pedagogia, especialista em Arte e Educação, Folclore e Culturas Populares Unijuí- Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul- <http://lattes.cnpq.br/5614258523803383>

Introdução

Com o avanço da ciência e da tecnologia, muitos jovens e intelectuais passaram a considerar as tradições como frutos da ignorância popular. No entanto, o estudo e a preservação das tradições são fundamentais para caracterizar a formação cultural de um povo e de seu passado. Além disso, permitem detectar a cultura popular vigente, uma vez que o folclore é influenciado por sua época. O estudo das tradições, devidamente planejado, selecionado e bem trabalhado, contribui significativamente para a formação cultural e patriótica de um povo.

A cultura popular é produzida pela classe trabalhadora que, através desta, representa seus interesses e objetivos, não no consumo mercantil, mas na utilidade prazerosa e produtiva dos objetos e elementos culturais que cria. É fundamental que as pessoas conheçam o marco inicial dos elementos de sua cultura, pois, com o tempo e o desenvolvimento cultural, esses elementos sofrem modificações. Conhecer suas origens é essencial para que esse conhecimento seja resgatado e preservado na memória do povo, permitindo que, a partir dessa base, se assimilem as mudanças do presente e do futuro.

Para entender o presente, é necessário conhecer o passado. O folclore oferece às crianças e aos jovens uma oportunidade de reconhecer o saber popular brasileiro, tornando-se um instrumento valioso para os docentes no processo de ensino-aprendizagem. A expressão popular, quando enriquecida de conhecimento e vivências, torna-se um elo de múltiplas direções e sentidos que podem levar os estudantes a um percurso significativo de leituras e releituras do ser humano, de sua comunidade, de suas potencialidades e possibilidades, sem deixar de considerar o conhecimento de sua identidade.

As danças folclóricas são de fácil aplicação pedagógica e de execução simples, pois simbolizam hábitos e costumes coletivos. Segundo Giffoni (1973), muitas dessas danças se ligam a manifestações de culto, evocam fatos épicos ou servem como atos propiciatórios a tarefas do trabalho coletivo, ensinando a alegria na cooperação. Elas apresentam um valor incomparável ao conjugar

música, gesto, cor, ritmo, sentido lúdico e utilitário, e atributos de resistência física, manifestando saúde, alegria e vigor.

Com base nos estudos e conceitos de dança, e na importância das danças folclóricas trabalhadas em sala de aula, o SESI 349 de Araçatuba desenvolveu o Projeto Catira. Esse projeto foi direcionado para o estudo e prática das danças folclóricas brasileiras, em especial a dança catira, uma dança tradicional local. O objetivo era fazer com que os estudantes desenvolvessem pesquisas não apenas dos aspectos coreográficos e rítmicos, mas também pesquisas históricas envolvendo a comunidade relacionada à manifestação estudada, como figurinos e costumes locais utilizando a tecnologia. A culminância do estudo foi a apresentação da coreografia, refletindo todo o trabalho de pesquisa realizado.

Este trabalho buscou desenvolver uma discussão sobre as interfaces entre a escola e a cultura popular, justificando-se nas explanações sobre o tema de diversos pesquisadores. O Projeto Catira no SESI 349 demonstrou que integrar as tradições culturais no currículo escolar pode enriquecer significativamente a formação dos alunos. Além de aprenderem sobre a história e as práticas culturais de sua comunidade, os estudantes desenvolvem um maior senso de identidade e pertencimento.

Desenvolvimento

A pesquisa sobre a cultura popular e o folclore, especificamente a dança catira, no SESI 349 de Araçatuba, surgiu com o objetivo de fomentar a identidade local durante as aulas do componente de Arte. Com o tempo, essa iniciativa tomou proporções maiores devido ao engajamento e à assiduidade dos alunos durante as pesquisas e produções coreográficas utilizando danças tradicionais brasileiras. A proposta inicial foi direcionada a uma turma do primeiro ano do Ensino Médio, focada na cultura caipira e suas linguagens artísticas. Segundo Verderi (2009), a dança escolar deve proporcionar aos alunos o desenvolvimento integral do seu comportamento humano através da diversidade e complexidade, promovendo amplas transformações internas e externas.

Os estudantes foram provocados a pesquisar através de recursos tecnológicos como computadores e celulares, informações sobre grupos de catira, origem e contexto histórico. Posteriormente, os estudantes identificaram a importância da dança como registro histórico de uma determinada comunidade.

A metodologia envolveu quatro momentos:

No primeiro momento, realizou-se leitura e análise de obras sobre cultura popular, folclore e dança catira utilizando recursos tecnológicos (celulares, computadores) acessando aplicativos, sites e redes sociais para coleta de informação sobre a dança em questão.

Em um segundo momento, após a verificação e conclusão de informações oriundas das danças populares e costumes locais, os estudantes iniciaram o desenvolvimento coreográfico que consiste na criação e prática de coreografias baseadas na dança catira, culminando em apresentações escolares.

Após a conclusão da coreografia, os estudantes iniciaram o terceiro momento que foi o estudo de campo através da observação e participação em eventos da dança catira para entender suas dinâmicas e relevância cultural.

Com o objetivo de consolidar o uso das tecnologias para o estudo das tradições, os estudantes produziram entrevistas e questionários para que fosse realizada uma coleta de dados de estudantes, professores e membros da comunidade sobre a percepção e impacto da dança catira. Os resultados apresentados contribuíram significativamente para que o grupo mantivesse seu engajamento e manifestasse o desejo de dar continuidade ao projeto.

O projeto Catira resultou em um aumento significativo do interesse e participação dos alunos. Estudantes previamente desinteressados e indisciplinados mostraram uma mudança positiva em seu comportamento e engajamento escolar. A culminância dos projetos catira trouxe reconhecimento e satisfação aos alunos, reforçando seu senso de pertencimento ao ambiente escolar.

Esta experiência ressaltou a importância de um currículo que valoriza a diversidade cultural, mostrando que a integração de elementos culturais tradicionais pode enriquecer o processo educacional e fortalecer a identidade dos estudantes.

A inclusão da dança catira no currículo escolar do SESI 349 em Araçatuba demonstrou ser uma ferramenta eficaz para promover a identidade cultural, o engajamento dos alunos e o desenvolvimento integral. A pesquisa e prática das danças tradicionais brasileiras não apenas enriquecem o contexto cultural da escola, mas também contribuem para o desenvolvimento motor, cognitivo, social e emocional dos alunos. Portanto, recomenda-se a continuidade e expansão desse tipo de projeto, incentivando outras turmas e escolas a adotarem práticas semelhantes.

A cultura popular e o folclore são componentes essenciais da identidade cultural de uma comunidade. Esses elementos representam práticas, crenças e tradições transmitidas de geração em geração. Segundo Candau (2000), a cultura popular engloba as expressões culturais criadas e praticadas pelas classes populares. Ela reflete a identidade coletiva e os valores de uma comunidade específica.

A dança catira é uma expressão cultural tradicional brasileira que combina música, dança e ritmo, destacando-se por seus movimentos precisos de pés e mãos. A catira tem raízes no interior do Brasil e faz parte da identidade local. Caracteriza-se por ser uma dança de pares, onde os dançarinos batem os pés e palmas em sincronia com a música (Giffoni, 1973). Pode-se afirmar que não é apenas uma forma de entretenimento, mas também uma manifestação da história da identidade das comunidades caipiras. Segundo Verderi (2009), ela simboliza a continuidade das tradições e a resistência cultural diante das mudanças sociais (Verderi, 2009)

A integração da cultura popular e folclore no contexto educacional pode enriquecer o processo de aprendizagem e promover o desenvolvimento integral dos alunos. Os benefícios da dança na educação são reafirmados quando Ferrari (2003) e Verderi (2009) enfatizam que a dança, como prática educativa, contribui

para o desenvolvimento motor, cognitivo, social e emocional dos alunos. A dança escolar oferece oportunidades para que os estudantes explorem e expressem suas identidades culturais.

A introdução da dança catira nas escolas pode ter múltiplos benefícios para os alunos, desde o desenvolvimento de habilidades físicas até a promoção de um senso de pertencimento e identidade. Ela simboliza a continuidade das tradições e a resistência cultural diante das mudanças sociais (Verderi, 2009)

Podemos constatar que a prática da dança catira no ambiente escolar pode aumentar o engajamento dos alunos, especialmente daqueles que inicialmente demonstravam desinteresse. O reconhecimento e a valorização das tradições culturais contribuem para o sentimento de pertencimento e identidade coletiva.

Para uma implementação eficaz da cultura popular e folclore no currículo escolar, é necessário repensar as abordagens pedagógicas e curriculares. A inclusão de danças tradicionais como a catira no currículo escolar pode ser uma prática pedagógica eficaz para conectar os alunos com suas raízes culturais e promover uma educação mais holística e inclusiva: Candau (2000; 2002) destaca a importância de um currículo que reconheça e valorize a diversidade cultural dos estudantes. Isso requer a desestabilização das abordagens monoculturais e a promoção de práticas pedagógicas inclusivas.

O referencial teórico apresentado estabelece uma base sólida para a compreensão da importância da cultura popular e do folclore, especificamente da dança catira, no contexto educacional. Ele destaca como essas práticas culturais podem enriquecer o processo de aprendizagem e promover o desenvolvimento integral dos alunos, além de fortalecer a identidade cultural e o senso de pertencimento. Ao integrar essas perspectivas teóricas, sua pesquisa contribuirá para a valorização e preservação das tradições culturais brasileiras no ambiente escolar.

O Projeto catira inserido no SESI 349 de Araçatuba resultou em um notável aumento do engajamento dos alunos. A pesquisa inicial sobre a cultura caipira e

suas linguagens artísticas não despertou muito interesse, mas a abordagem prática e interativa envolvendo a dança catira mudou esse cenário o que possibilitou a observação dos resultados obtidos sendo o primeiro deles a participação Ativa: a maioria dos alunos, incluindo aqueles que anteriormente apresentavam desinteresse e indisciplina, envolveu-se ativamente nas atividades de pesquisa e prática da dança. Notou-se também a assiduidade: houve uma melhora significativa na assiduidade dos alunos às aulas, especialmente durante os períodos dedicados à dança, além de um feedback positivo: os alunos relataram uma experiência positiva e prazerosa, destacando o quanto aprenderam sobre suas raízes culturais.

Esses resultados corroboram as teorias de Verderi (2009), que afirmam que a dança escolar pode proporcionar desenvolvimento integral aos alunos, promovendo transformações internas e externas em sua conduta e expressão pessoal. Além disso, a prática da dança facilitou uma conexão mais profunda dos alunos com sua identidade cultural, promovendo um maior senso de pertencimento.

A prática da dança catira contribuiu significativamente para o desenvolvimento motor, cognitivo, social e emocional dos alunos, onde foram observados os seguintes resultados relacionados ao desenvolvimento. Melhorias na coordenação motora, ritmo e precisão dos movimentos foram observadas. Desenvolvimento cognitivo por demonstrarem uma compreensão mais profunda da importância cultural da dança catira e de sua história. Notou-se uma melhoria nas habilidades de trabalho em equipe e cooperação, com os alunos colaborando na criação e apresentação das coreografias e o desenvolvimento social que apresentou uma melhoria nas habilidades de trabalho em equipe e cooperação, com os alunos colaborando na criação e apresentação das coreografias. Registrou-se também o desenvolvimento emocional considerando que a prática da dança ajudou a reduzir a timidez e aumentar a autoconfiança dos alunos. Ferrari (2003) e Verderi (2009) argumentam que a dança, quando integrada ao currículo escolar, pode promover o desenvolvimento integral dos alunos. Os resultados desta pesquisa confirmam essas afirmações, mostrando que a dança catira não só enriqueceu o

aprendizado cultural dos alunos, mas também contribuiu para seu crescimento pessoal e social.

O projeto tendo como culminância apresentações de dança catira para outros estudantes e membros da comunidade escolar teve um impacto profundo no sentimento de pertencimento e identidade cultural dos alunos. Diversos resultados foram registrados após a prática como reconhecimento e valorização onde alunos foram reconhecidos e aplaudidos por suas apresentações, o que aumentou seu senso de realização e pertencimento, continuidade do interesse devido ao sucesso das apresentações que despertaram o interesse contínuo pela dança catira e outras tradições culturais brasileiras, tanto entre os participantes quanto entre outros alunos e a transformação de atitudes pois os alunos que inicialmente eram indisciplinados e desinteressados passaram a demonstrar maior interesse e compromisso com suas atividades escolares.

Esses resultados enfatizam a importância de integrar práticas culturais no currículo escolar, conforme sugerido por Candau (2000; 2002) e Forquin (1993). A valorização das tradições culturais e a promoção de um ambiente educacional inclusivo e multicultural podem transformar atitudes e comportamentos dos alunos, promovendo um senso mais forte de identidade e pertencimento. A implementação do projeto de dança catira não só afetou os alunos diretamente envolvidos, mas também teve um impacto positivo na comunidade escolar como um todo.

A dança catira despertou o interesse de outras turmas, criando um ambiente de fomento e preservação cultural dentro da escola despertando um interesse coletivo pela prática, além de membros da comunidade local, incluindo pais e outros professores, se envolverem nas atividades, fortalecendo os laços entre a escola e a comunidade. A prática da dança catira ajudou a resgatar e valorizar tradições culturais, promovendo um ambiente de respeito e valorização das *raízes culturais*.

Os resultados destacam a relevância de projetos que promovem a cultura popular e o folclore no ambiente escolar. Giffoni (1973) afirma que tais práticas não só enriquecem o contexto cultural, mas também promovem o

desenvolvimento de valores fundamentais nos alunos, como respeito, cooperação e identidade cultural.

Considerações Finais

O trabalho sobre a dança catira no componente de Arte do SESI 349 de Araçatuba teve um impacto positivo significativo no engajamento, desenvolvimento integral, e sentimento de pertencimento dos alunos. A prática demonstrou ser uma ferramenta eficaz para conectar os alunos com suas *raízes culturais*, promovendo um ambiente educacional mais inclusivo e multicultural tendo a tecnologia como ponte das tradições aliadas ao contemporâneo. A continuidade e expansão deste projeto são recomendadas para maximizar seus benefícios educacionais e culturais.

Cabe a nós educadores reconhecermos e valorizarmos as manifestações tradicionais, no sentido de serem integradas na educação, como conteúdo pedagógico para a aquisição de conhecimento e desenvolvimento motor, cognitivo, social e afetivo-emocional, pois sabemos que uma das funções da arte é propiciar aos estudantes o acesso a um conhecimento organizado a respeito da cultura humana do movimento, permitindo o crescimento pessoal dos alunos e ao mesmo tempo, a consideração a respeito da sua relevância social, ou seja, a consideração a respeito de quanto um conteúdo é capaz de contribuir para a promoção de uma convivência social responsável, digna, justa, pautada pelo diálogo, solidariedade e respeito mútuo, ampliando a percepção de si mesmos e do meio circundante através da linguagem artística da dança. As atividades que envolvem pesquisas sobre comunidades tradicionais principalmente as danças e seu histórico, possuem a capacidade de propiciar discussões a respeito de contextos culturais diferentes, devendo sempre privilegiar a discussão a respeito de sua origem histórica e cultural e da capacidade de exprimir sentimentos e emoções através dos diferentes ritmos, gestos e coreografias, podendo aplicar, modificar e ampliar os conteúdos em situações escolares ou não.

Possibilitar ao indivíduo expressar-se criativamente, sem exclusões, tornando a linguagem corporal transformadora e não reprodutora, é buscar uma prática pedagógica, levando o indivíduo a lidar com suas necessidades, cooperando para o desenvolvimento individual e social, mas para isso o ser

humano deverá ter consciência de todos os seus gestos, não podendo, portanto, ser algo mecânico, meramente repetitivo e para que isso aconteça, deve-se levar o aluno a conhecer a si próprio, explorando, criando, expressando-se, compartilhando e interagindo socialmente, formando assim, cidadãos com uma visão mais crítica e participativa desta sociedade, visando a uma transformação social.

Tratar bem a memória não é apenas vislumbrar uma peça antiga ou um figurino e passos de uma dança típica de determinada região; é dar luz ao obscuro mundo da história perdida; é dar ao cidadão a chance de se identificar com o lugar onde mora; é tornar o seu povo muito mais politizado e comprometido, seguros de si e unidos por um propósito em comum.

Uma cidade sem memória é uma cidade sem história, largada às moscas, onde qualquer um vem e suga o que tiver de melhor e vai embora, onde os cidadãos vivem individualmente, sem se preocupar com o social, uma cidade estagnada econômica e socialmente, violenta e pobre. Nesse contexto, a valorização da cultura popular e do folclore, como a dança catira, torna-se essencial para a construção de uma identidade coletiva forte e coesa.

A dança como processo educacional ultrapassa os ensinamentos prático-corporais, repercutindo na formação histórica, cultural, política e social do ser humano. A escolha da temática deste estudo não se baseia apenas na vasta literatura já existente e nos estudos de caso comprovados, mas também na crença de que as danças folclóricas têm o poder de ensinar e apresentar um Brasil que poucas pessoas conhecem. Elas transmitem a cultura local para diferentes povos, possibilitando a valorização de nossos costumes e história, e oportunizando para as futuras gerações a construção de um futuro melhor.

Ao introduzir a dança catira no currículo escolar do Sesi 349 de Araçatuba, foi possível observar um impacto significativo no engajamento dos alunos, no desenvolvimento integral e no fortalecimento da identidade cultural. Os alunos não apenas aprenderam uma forma de arte, mas também se conectaram com suas raízes culturais, desenvolveram um maior senso de pertencimento e adquiriram habilidades sociais e emocionais valiosas.

Este projeto demonstrou que a integração de práticas culturais no ambiente escolar pode transformar a educação, tornando-a mais inclusiva, diversa e rica. A dança catira, como expressão cultural, mostrou-se uma ferramenta eficaz para promover o desenvolvimento pessoal e coletivo dos alunos, resgatando valores fundamentais e fortalecendo os laços comunitários.

Diante dos resultados positivos observados, recomenda-se a continuidade e expansão deste projeto para outras turmas e escolas. A valorização das tradições culturais através da dança pode enriquecer o processo educacional e contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes, comprometidos e integrados com sua comunidade. Além disso, é fundamental incentivar políticas públicas que promovam a preservação e a valorização do folclore e da cultura popular nas escolas, garantindo que futuras gerações tenham acesso a esse patrimônio cultural e possam se beneficiar dele.

Assim, conclui-se que a dança catira, enquanto manifestação cultural e educativa, desempenha um papel fundamental na promoção da identidade cultural, no engajamento escolar e no desenvolvimento integral dos alunos. Ela permite que os estudantes se conectem com suas raízes, valorizem sua história e contribuam para a construção de uma sociedade mais coesa e culturalmente rica.

Referências

CANDAU, Vera M.F.- **Sociedade, cotidiano escolar e cultura(s): uma aproximação.**

educ. soc., 79: 125-161, 2002.

FORQUIN, J. C. **Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

GIFFONI, M.A.C. **Danças folclóricas brasileiras.** São Paulo: Melhoramentos, 1973.

VERDERI, E.B.L.P. **Danças folclóricas brasileiras.** Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

